

A Engenharia de Produção como exemplo de Empreendedorismo: o caso da UNESPAR

Vander Luiz da Silva 1 (UNESPAR/Campus de Campo Mourão) vander-luiz@hotmail.com

Ana Paula Kozechen 2 (UNESPAR/Campus de Campo Mourão) anapaulakozechen@hotmail.com

Giovana Defendi de Oliveira 3 (UNESPAR/Campus de Campo Mourão) gjo_defendi@hotmail.com

Mariana Gonçalves da Silva 4 (UNESPAR/Campus de Campo Mourão) marianags.eng@outlook.com

Tainara Rigotti de Castro 5 (UNESPAR/Campus de Campo Mourão) tainararcastro@hotmail.com

Resumo:

O empreendedorismo consiste no conjunto de pessoas e processos que conduzem à transformação de ideias em oportunidades de negócios. Para alguns pesquisadores, o empreendedor nato é aquele indivíduo que nasce com as características necessárias para empreender, no entanto, na concepção de outros estudiosos, qualquer indivíduo que não apresenta tais características pode ser ensinado. Neste contexto, o conhecimento torna-se um elemento indispensável na gestão de negócios, abrangendo desde noções básicas de finanças até o desenvolvimento de novos produtos. Na Engenharia de Produção o ensino do empreendedorismo vem se intensificando, visando que o profissional recém formado esteja apto a atuar em diferentes empresas ou administrar seu próprio negócio. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo identificar as possíveis disciplinas que podem auxiliar o acadêmico do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial (EPA), na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), a empreender. A pesquisa é de natureza descritiva e explicativa. Primeiramente, foram analisadas as diretrizes curriculares do curso de EPA e, em seguida, agrupadas as disciplinas relacionadas ao ensino do empreendedorismo. Os critérios utilizados para a seleção dessas disciplinas foram os conteúdos ministrados em cada uma delas, bem como os estudos de casos aplicados. A partir das análises, notou-se que muitas são as disciplinas voltadas, diretamente ou indiretamente, ao ensino do empreendedorismo, oferecendo capacitação empreendedora aos futuros engenheiros.

Palavras chave: Empreendedorismo na engenharia de produção, Engenheiros empreendedores, Gestão de negócios.

Production Engineering as an example of entrepreneurship: the case of UNESPAR

Abstract:

The entrepreneurship consists of a set of people and processes that lead to the transformation of ideas in business opportunities. For some researches, the born entrepreneur is the one that born with the characteristics required to undertake, however, in the conception of other scholars, any individual who does not have these characteristics can be taught. Therefore, knowledge becomes an indispensable element in business management, ranging from basics of finance to the development of new products. In Production Engineering entrepreneurship education has intensified, in order that the newly formed professional is able to work in different companies or running your own business. So, this article aimed to identify the possible disciplines that can assist the academics of Agroindustrial Production Engineering course, in Paraná State University (UNESPAR), to undertake. The research is descriptive and explanatory. First of all, EPA Course curriculum guidelines were analyzed and then grouped the disciplines related to teaching entrepreneurship. The criteria used to select these disciplines were the

contents given in each of them, as well as studies of applied cases. From the analysis, was noted that many are focused disciplines, directly or indirectly, to the teaching of entrepreneurship by offering entrepreneurial training to future engineers.

Key-words: Entrepreneurship in production engineering, enterprising engineers, business management.

1. Introdução

O empreendedorismo é qualquer tentativa de criação de um novo negócio, como uma atividade autônoma, uma nova empresa, ou a expansão de um empreendimento existente, por um indivíduo, grupos de indivíduos ou por empresas já estabelecidas no mercado (BASTOS JÚNIOR *et al.*, 2006). Segundo Flores, Hoeltgebaum e Silveira (2008), nos países em desenvolvimento, o empreendedorismo é uma tendência mundial que decorre das relações entre o empregado e o empregador, e da escassez de empregos formais, o que justifica o número de empreendedores no Brasil.

O empreendedorismo já é algo intrínseco à cultura brasileira, o que nos remete um dos mais empreendedores do mundo. A *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM, 2014) é uma importante ferramenta de análise mercadológica que realiza o levantamento de dados relacionados à atividade empreendedora nos países. De acordo com os dados dessa entidade, no ano de 2014, de 45,8 milhões de empreendedores brasileiros, 22,9 milhões corresponderam aos empreendedores iniciantes, com idades entre 18 e 64 anos e, semelhantemente, 22,9 milhões referem-se aos empreendedores já inseridos no mercado, considerados administradores e proprietários de um negócio consolidado.

Um empreendedor pode ser caracterizado como um indivíduo que nasce com as características necessárias para empreender (SILVEIRA *et al.*, 2007), porém, outras pessoas que não apresentam tais características podem ser ensinadas (DORNELLAS, 2008). Assim, o conhecimento é um elemento indispensável na administração de empresas, independente do porte, uma vez que favorece os negócios e os tornam mais atrativos e competitivos (PINHEIRO; LIMA; LIMA, 2012). Tal conhecimento é muito complexo, variando desde noções básicas de finanças até o desenvolvimento de novos produtos.

Neste contexto, é indispensável que as instituições de ensino superior estejam atentas a tais necessidades, a fim de acompanhar a evolução e as tendências na área do ensino, oferecendo cursos que tragam uma visão empreendedora ao perfil do egresso e para manter suas vantagens competitivas frente aos dinâmicos mercados. Nas universidades de Engenharia, a preocupação com a formação empreendedora de engenheiros tem se intensificado, visando que o profissional recém formado tenha condições de intraempreender ou administrar seu próprio negócio (SANTOS; PILATTI; VLASTUIN, 2005).

Neste cenário, o presente estudo teve como objetivo identificar as possíveis disciplinas que podem contribuir para a formação empreendedora dos acadêmicos do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial (EPA), na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), a partir de conhecimentos técnicos, desenvolvimento de habilidades e competências, e interação com empresas diversas em estudos de casos aplicados.

O artigo está estruturado em cinco seções. Primeiramente, a pesquisa é contextualizada e o seu objetivo é apresentado. Em seguida, o referencial teórico é descrito. Na terceira e quarta seção respectivamente, a metodologia é detalhada e os resultados são discutidos. Por fim, encontram-se as considerações finais.

2. Empreendedorismo

O empreendedorismo consiste no conjunto de pessoas e processos que conduzem à transformação de ideias em oportunidades de negócios (VALENCIANO SENTANIN; BARBOZA, 2005). Para Oliveira (2012) o empreendedorismo é um fenômeno muito complexo que envolve o empreendedor, a empresa e o cliente.

No Brasil, o empreendedorismo passou a se desenvolver nos anos de 1990 com a abertura do mercado interno e ajustes econômicos (OLIVEIRA, 2012), e intensificou-se com surgimento de entidades como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e a Sociedade Brasileira para Exportação de *Software* (SOFTLEX) (DORNELLAS, 2008). Tais entidades visam fornecer suporte para o uso do empreendedorismo como forma de negócios (REIS; ARMOND, 2012).

De acordo com Oliveira (2012) o empreendedorismo apresenta como vantagens, o aumento na geração de empregos, renda e investimentos, o que contribui no desenvolvimento econômico de um país.

2.1 Perfil do empreendedor

Segundo Reis e Armond (2012) o empreendedor refere-se ao indivíduo que apresenta um diferencial em relação aos demais, e se sente motivado em desenvolver suas atividades. De acordo com Chiavenato (2012), o empreendedor não é somente o fundador de novas empresas, ele também produz a dinâmica de novas ideias, cria oportunidades de emprego e impulsiona talentos e competências.

Entre as características do empreendedor apresentam-se, a necessidade de realização, a disposição para assumir riscos e a autoconfiança em si mesmo (CHIAVENATO, 2007). Outras características complementam o perfil empreendedor, como a liderança, iniciativa, perseverança, comprometimento, aprendizado (DOLABELA, 2008), inovador, planejador e sociável (SCHMIDT; BOHNENBERGER, 2009).

De acordo com Dornellas (2008), as pessoas sem as características empreendedoras eram desencorajadas a empreender, porém cada vez mais acredita-se que o processo empreendedor pode ser ensinado e entendido por qualquer pessoa. Conforme esse autor, o sucesso nos negócios é decorrente de inúmeros fatores internos e externos, do perfil empreendedor e de como o indivíduo administra as adversidades que encontra no cotidiano. Neste contexto, o ensino não será suficiente para garantir o sucesso do negócio, mas ajudará na capacitação de melhores empresários e gestores.

2.2 Ensino do empreendedorismo

Em vários países já se percebe a presença do empreendedorismo nos currículos escolares, o que reflete a visão de que a educação é um passo primordial para o desenvolvimento dos futuros empreendedores (FLORES; HOELTGEBAUM; SILVEIRA, 2008).

Segundo Guimarães (2002) o ensino do empreendedorismo exercita a capacidade de identificação de novos negócios, e estimula a criatividade, inovação e implantação de disciplinas empreendedoras nas grades curriculares, contribuindo nas relações entre instituições de ensino e comunidade.

Na Engenharia, a adoção de disciplinas que possuem relação com o empreendedorismo é uma possibilidade para a consolidação e fortalecimento de relacionamentos da universidade com o ambiente em que a mesma está inserida (RODRIGUES *et al.*, 2006). Entre os diversos cursos de Engenharia apresenta-se, a Engenharia de Produção.

De acordo com a Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO, 2001), a Engenharia de produção visa o desenvolvimento de projeto, modelagem, implantação,

operação, manutenção e melhoria de sistemas produtivos integrados de bens e serviços, envolvendo os recursos financeiros, tecnológicos, humanos e ambientais. Para tanto, ao longo da graduação, o acadêmico adquire conhecimento de diversas áreas, como ciências sociais aplicadas e engenharias, bem como pode desenvolver habilidades, entre elas a iniciativa empreendedora.

Deste modo, a Engenharia de Produção é vista como a graduação que mais capacita o estudante a empreender, visto que oferece uma infinidade de ferramentas voltadas para a gerência de negócios.

3. Metodologia

O presente estudo foi realizado no período de agosto a setembro de 2015, como prática da disciplina de Desenvolvimento de Novos Empreendimentos do curso de EPA, da UNESPAR - Campus de Campo Mourão/PR.

O método de abordagem utilizado foi o qualitativo. A pesquisa classifica-se, quanto aos fins, como descritiva e explicativa, pois foram detalhados os aspectos relacionados ao empreendedorismo. Quanto aos meios classifica-se, como documental, pois foram consultadas as diretrizes curriculares do curso de EPA da UNESPAR, bibliográfica e virtual, pois foram consultados livros e sites especializados, e por fim, estudo de caso, já que se refere à captação da realidade.

Na análise das diretrizes curriculares, as disciplinas do curso de EPA foram avaliadas individualmente. Posteriormente, agruparam-se por período letivo aquelas disciplinas que possuem o potencial de capacitar o acadêmico para empreender, tornando-o apto a gerir empresas ou novos negócios. Os critérios utilizados para a seleção dessas disciplinas foram os conteúdos apresentados nas ementas de cada uma delas, além da existência de aulas práticas, onde são desenvolvidos estudos de casos aplicados, pelos quais os acadêmicos terão contato com empresas de distintos segmentos e dimensões.

4. Resultados e discussão

O curso de EPA, na UNESPAR, foi autorizado em decorrência da necessidade de profissionais capacitados para atuar em Campo Mourão/PR e região, pois nessas localidades estão instaladas importantes empresas agroindustriais dos segmentos de carnes, grãos e produtos industrializados, o que justifica a importância do curso.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico da UNESPAR (2010, p. 5), o curso de EPA objetiva-se em: “formar um profissional com uma visão sistêmica, capaz de atuar em todos os elos das diversas etapas das cadeias de produção agroindustrial”.

O curso de EPA oferece anualmente 40 vagas em período integral e apresenta duração mínima de cinco anos. Entre as disciplinas ministradas, constatou-se que algumas estão relacionadas diretamente ou indiretamente ao ensino do empreendedorismo, pois podem fornecer subsídios para a gestão adequada de empresas ou novos negócios. A Figura 1 apresenta a distribuição dessas disciplinas, por período letivo.

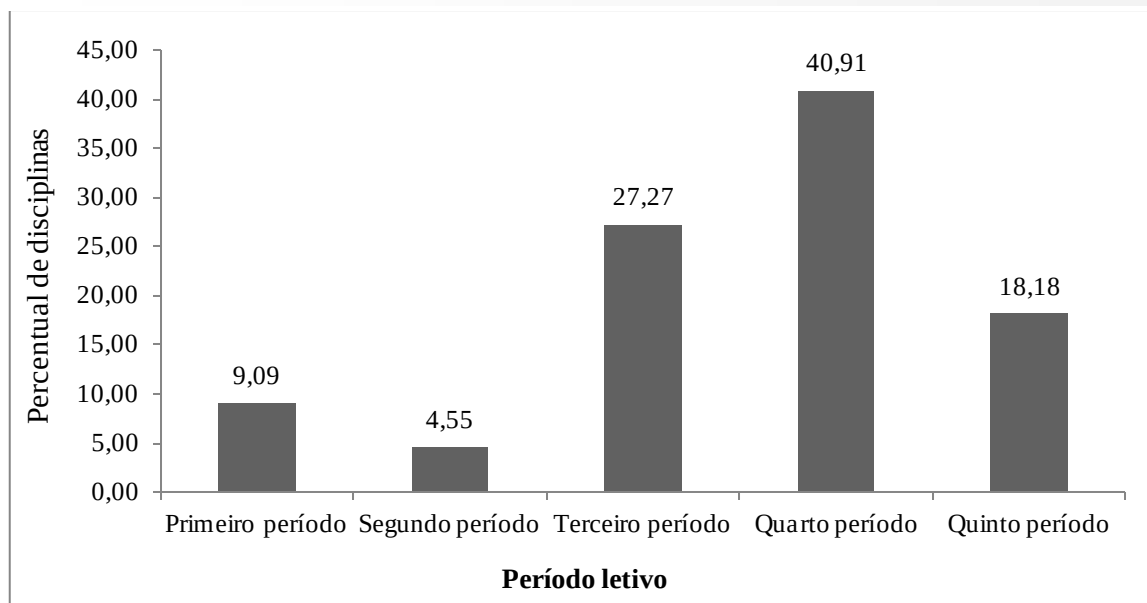


Figura 1 – Distribuição de disciplinas do curso de EPA, relacionadas diretamente ou indiretamente ao ensino do empreendedorismo, por período letivo

A partir da Figura 1, nota-se que o quarto período do curso de EPA apresenta o maior número de disciplinas relacionadas ao ensino do empreendedorismo (40,91%), enquanto que o segundo período apresenta uma menor quantidade (4,55%). Nos períodos letivos iniciais, os menores índices dessas disciplinas decorrem da prioridade a outras disciplinas, como cálculo, física, geometria analítica e mecânica, que visam desenvolver o raciocínio lógico do acadêmico. Por outro lado, no quarto período, as disciplinas estão direcionadas ao ambiente empresarial, além do elevado número de estudos práticos nas empresas.

Os Quadros 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente, apresentam as disciplinas obrigatórias ministradas em cada período letivo do curso de EPA, que possuem relação direta ou indireta ao ensino do empreendedorismo.

Disciplina	Descrição	*Carga horária anual
Sistemas agroindustriais	Essa disciplina oferece capacitação empreendedora ao acadêmico, estando ligada diretamente aos conhecimentos do setor da agroindústria, pois a mesma apresenta os métodos de agregação de valor do produto, técnicas de <i>marketing</i> para tornar o produto mais atrativo ao consumidor, além do conhecimento da coordenação da cadeia produtiva, que ajuda o estudante a conhecer melhor a estrutura dominante dessa cadeia.	68
Química geral e experimental	Nesta disciplina, no laboratório, o acadêmico deve fabricar um produto agroindustrial, envolvendo desde o processo produtivo até a apresentação final do mesmo, simulando uma venda. Deste modo, o planejamento na produção e a criatividade são estimulados.	68

* Dados oriundos do atual Projeto Político Pedagógico da UNE SPAR (2010)

Quadro 1 – Possíveis disciplinas relacionadas ao ensino do empreendedorismo, ministradas no primeiro período letivo do curso de EPA

Disciplina	Descrição	*Carga horária anual
Projeto do produto	Tal disciplina pode ser considerada de suma importância na formação do engenheiro empreendedor, já que os acadêmicos têm por finalidade o planejamento e o desenvolvimento de um bem e/ou serviço inovador, além de criar sua própria marca. Para isto, os mesmos necessitam analisar o mercado que o produto será inserido e o grau de aceitação, por parte dos consumidores.	68

* Dados oriundos do atual Projeto Político Pedagógico da UNESPAR (2010)

Quadro 2 – Possíveis disciplinas relacionadas ao ensino do empreendedorismo, ministradas no segundo período letivo do curso de EPA

Disciplina	Descrição	*Carga horária anual
Teorias das organizações e organização do trabalho	O foco desta disciplina é a gestão de pessoas nas organizações. Sua importância ao empreendedorismo justifica-se pelo fato de que o empreendedor, certamente, terá que gerenciar seus funcionários, além de se relacionar com fornecedores. Os estudos teóricos possibilitam que o indivíduo compreenda o ambiente organizacional como um todo.	102
Projeto do trabalho	Consiste na aplicação simultânea de métodos relacionados ao trabalho e ao trabalhador, como ergonomia, balanceamento de linha, determinação de tempos para execução de atividades, e outros. Esta disciplina permite que o empreendedor entenda como realmente funciona o ambiente operacional de trabalho, e que melhorias podem ser adotadas, a partir dos métodos já mencionados.	68
Economia de mercado	De maneira geral, essa disciplina contribui no entendimento do comportamento do mercado, nacional e internacional, que uma determinada empresa está inserida. Ou seja, se o engenheiro ao término da graduação desejar criar seu próprio negócio, o mesmo terá conhecimento da estrutura de mercado (concorrência monopolista, oligopolista, entre outros) e estratégias adotadas pelas empresas para se posicionarem no mercado, que por sua vez é extremamente competitivo.	68
Planejamento e controle da produção I	Nesta disciplina o acadêmico aprende a aplicar diferentes métodos de previsão de demanda, permitindo que sejam fabricados produtos nas quantidades certas, evitando-se o acúmulo de estoques. O mesmo também compreende como um sistema produtivo deve ser classificado, e os planos de produção executados em uma empresa.	102

Continua.

* Dados oriundos do atual Projeto Político Pedagógico da UNESPAR (2010)

Quadro 3 – Possíveis disciplinas relacionadas ao ensino do empreendedorismo, ministradas no terceiro período letivo do curso de EPA

Disciplina	Descrição	*Carga horária anual
Custos agroindustriais	Na determinação dos preços de vendas dos produtos é indispensável o conhecimento dos custos inseridos no processo produtivo (aquisição de matéria-prima, contratação de funcionários, e utilização de recursos energéticos e naturais).	68
Sistemas de informações	Consiste na comunicação interna de uma empresa, mais precisamente entre os diferentes departamentos. Por meio dessa disciplina, o indivíduo aprende a implantar um sistema de informação para tomada de decisões, envolvendo a escolha dos equipamentos a serem utilizados na empresa, o <i>software</i> adequado ao processo, entre outros.	68
Conclusão.		

* Dados oriundos do atual Projeto Político Pedagógico da UNESPAR (2010)

Quadro 3 – Possíveis disciplinas relacionadas ao ensino do empreendedorismo, ministradas no terceiro período letivo do curso de EPA

Disciplina	Descrição	*Carga horária anual
Economia da engenharia	O empreendedor deve entender como o mercado se comporta, visando à alocação adequada de recursos e investimento, o que evita decisões inviáveis e consequentemente, prejuízos econômicos nos negócios.	102
Logística agroindustrial	Nesta disciplina é desenvolvido um estudo de caso aplicado, permitindo que o acadêmico conviva com o ambiente empresarial. Fornece também o conhecimento da gestão da cadeia de suprimentos e das funções logísticas, o que implicará na facilidade do empreendedor em fazer a gestão de insumos, gerir estoques e determinar custos logísticos.	68
Projeto de processos químicos e instalações agroindustriais	Proporciona melhor entendimento do funcionamento de determinados processos industriais, onde são realizadas visitas técnicas em empresas, com a finalidade da elaboração de um projeto, envolvendo desde a descrição de certo processo produtivo até o dimensionamento de equipamentos e aperfeiçoamento do processo em questão.	136
Planejamento e controle da produção II	Tal disciplina está voltada ao planejamento operacional de uma empresa e fornece informações fundamentais ao acadêmico que deseja empreender, como a quantidade adequada de matéria-prima e componentes a serem adquiridos, evitando-se custos elevados com a manutenção de estoques. Além disso, na disciplina é desenvolvido um estudo de caso, onde são aplicados os principais conteúdos teóricos ministrados nas disciplinas de Planejamento e controle da produção I e II.	102
Continua.		

* Dados oriundos do atual Projeto Político Pedagógico da UNESPAR (2010)

Quadro 4 – Possíveis disciplinas relacionadas ao ensino do empreendedorismo, ministradas no quarto período letivo do curso de EPA

Disciplina	Descrição	*Carga horária anual
Pesquisa Operacional Aplicada	Esta disciplina objetiva prover aos acadêmicos as técnicas de planejamento, programação e controle de projetos, por meio da realização de um estudo de caso aplicado em uma empresa. A disciplina visa desenvolver a habilidade dos acadêmicos na identificação de problemas gerenciais que podem ser tratados por meio da Pesquisa Operacional, bem como a aplicação das técnicas num contexto real.	68
Simulação e controle de processos agroindustriais	O acadêmico aprende a manipular simuladores computadorizados e interpretar dados, permitindo que seja avaliada a capacidade de certa atividade empresarial ou produtiva, o que auxilia na tomada de decisão e aperfeiçoamento do sistema real.	68
Desenvolvimento de novos empreendimentos	É a disciplina que melhor está voltada ao empreendedorismo em si, pois capacita os acadêmicos de engenharia a compreenderem a complexidade de um negócio, e os mecanismos para o alcance do sucesso empresarial. Além disso, são elaborados Planos de Negócios, que por sua vez são extremamente importantes para a abertura de um empreendimento.	68
Contabilidade e finanças	Esta disciplina introduz assuntos contábeis indispensáveis a um empreendedor, pois a contabilidade é uma fonte de informação para que o negócio alcance o sucesso esperado, isto por meio do controle adequado das movimentações financeiras.	68
Gestão da qualidade	Por meio desta disciplina, o acadêmico adquire conhecimentos básicos e aprende a trabalhar com ferramentas da qualidade, identificando problemas e apresentando possíveis soluções à empresa.	68
Conclusão.		

* Dados oriundos do atual Projeto Político Pedagógico da UNESPAR (2010)

Quadro 4 – Possíveis disciplinas relacionadas ao ensino do empreendedorismo, ministradas no quarto período letivo do curso de EPA

Disciplina	Descrição	*Carga horária anual
Comercialização de produtos agroindustriais	Fornece conhecimento das funcionalidades das negociações de produtos no mercado nacional e internacional. O acadêmico ainda aprende sobre os mecanismos de comercialização, como a Bolsa de Valores, onde são negociados contratos futuros. Deste modo, antes de investir no mercado é indispensável que o empreendedor entenda o mercado e a comercialização de produtos.	51
Continua.		

* Dados oriundos do atual Projeto Político Pedagógico da UNESPAR (2010)

Quadro 5 – Possíveis disciplinas relacionadas ao ensino do empreendedorismo, ministradas no quinto período letivo do curso de EPA

Disciplina	Descrição	*Carga horária anual
Gerenciamento rural	Nesta, um estudo de caso aplicado é realizado em uma propriedade rural, onde o acadêmico aprende a gerenciar determinada cadeia produtiva e propor melhorias ao processo analisado.	34
Marketing agroindustrial	Esta disciplina oferece ao acadêmico suporte para o desenvolvimento do <i>marketing</i> de um produto, de forma que o prepara para divulgar sua marca e impactar seu mercado com ações voltadas ao seu público alvo.	51
Estágio supervisionado	O acadêmico deverá por em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e, ao presenciar o cotidiano de uma empresa, o mesmo poderá desenvolver e aplicar métodos inovadores, ou ainda ser despertado para criar seu próprio negócio.	306
Conclusão.		

* Dados oriundos do atual Projeto Político Pedagógico da UNESPAR (2010)

Quadro 5 – Possíveis disciplinas relacionadas ao ensino do empreendedorismo, ministradas no quinto período letivo do curso de EPA

Além das disciplinas obrigatórias ministradas no curso de EPA, ainda são ofertadas dezenove disciplinas optativas, contudo são selecionadas apenas duas dessas para serem cursadas pelos acadêmicos, sendo uma no terceiro e outra no quarto período letivo. Certas disciplinas apresentam relação ao ensino do empreendedorismo, como apresenta o Quadro 6.

Disciplina	Descrição	*Carga horária anual
Mercados futuros e opções agropecuárias	Visa que o acadêmico compreenda as operações inseridas nas negociações de produtos, principalmente <i>commodities</i> , seja por meio de contratos futuros ou contratos a termo.	34
Simulação empresarial	Com o auxílio de <i>softwares</i> específicos, realiza-se a simulação em tempo real de determinado processo, favorecendo o empreendedor na tomada de decisão e alocação de recursos.	34
Direito trabalhista	Permite que o acadêmico conheça os respectivos direitos do trabalhador e empregador, no ambiente empresarial, o que auxilia no cumprimento de papéis exercidos por ambos os indivíduos e garante relacionamento agradável no trabalho.	34
Ética profissional	A ética torna-se indispensável para todos os profissionais, independente da área de atuação. No empreendedorismo, a mesma rege princípios que contribuem com o posicionamento adequado do profissional, mediante a gestão dos negócios.	34
Continua.		

* Dados oriundos do atual Projeto Político Pedagógico da UNESPAR (2010)

Quadro 6 – Possíveis disciplinas optativas relacionadas ao ensino do empreendedorismo, ministradas no curso de EPA

Disciplina	Descrição	*Carga horária anual
Exportação e importação	Tal disciplina está relacionada ao mercado internacional de produtos. É notório que muitos empreendimentos destinam-se a comercializar produtos importados, ou até mesmo exportar, assim se faz necessário que o administrador do negócio tenha conhecimento de como este mercado funciona e sua complexidade.	34
Gestão de projetos e empreendimentos	Consiste em fornecer ao acadêmico as noções fundamentais para que o mesmo desenvolva projetos de negócios, atendendo as especificações inerentes ao segmento desejado.	34
Conclusão.		

* Dados oriundos do atual Projeto Político Pedagógico da UNESPAR (2010)

Quadro 6 – Possíveis disciplinas optativas relacionadas ao ensino do empreendedorismo, ministradas no curso de EPA

Torna-se evidente o potencial de capacitação voltado ao ensino do empreendedorismo oferecido pelo curso de EPA, tendo em vista que o mesmo dispõe de um total de 1.938 horas/aula em disciplinas que possuem ligação direta ou indireta com o ensino do empreendedorismo, correspondendo a 43,51% do total de horas/aula ministradas durante o curso, isto considerando todas as disciplinas.

5. Considerações finais

A UNESPAR está inserida em uma região privilegiada pelo agronegócio, além de negócios em geral. O agronegócio é caracterizado pelas indústrias que processam ou beneficiam produtos agrícolas ou pecuários e os negócios são caracterizados pela presença de outras indústrias que atuam nas mais diversas cadeias produtivas, tais como indústrias de metal mecânica, eletrônicas, vestuário, entre outras. Sendo assim, este estudo vem de encontro com a aspiração da população, no sentido de apontar o potencial do ensino do empreendedorismo, atividade de suma importância para a realidade da região.

O curso de EPA, objeto deste estudo, possui uma grade curricular que ressalta as ferramentas voltadas à gerência de negócios, capacitando os estudantes para empreender. Visto que se pode constatar um número considerável de disciplinas relacionadas, indiretamente ou diretamente, ao ensino do empreendedorismo. Entre essas disciplinas, merece destaque o desenvolvimento de novos empreendimentos, pois o seu foco principal é levar aos acadêmicos o conhecimento teórico conceitual, técnico e prático do empreendedorismo em si, por meio da orientação no processo de desenvolvimento de novos negócios, bem como a concepção, elaboração e análise de um Plano de Negócio. Entretanto, as demais disciplinas possuem sua importância, já que oferecem a base da capacitação para a obtenção de melhores administradores e gestores de negócios.

Ressalta-se que estudos como este são de suma importância para que a população conheça o potencial existente neste curso de graduação, bem como a sua acuidade para o contexto em que a região está inserida.

Por fim, sugere-se para trabalhos futuros o emprego de uma metodologia para a avaliação do grau de importância das disciplinas apontadas, do curso de EPA, relacionadas ao ensino do empreendedorismo.

Referências

- ABEPRO – Associação Brasileira de Engenharia de Produção.** *Engenharia de produção: grande área e diretrizes curriculares*, 2001. Disponível em: <file:///C:/Users/ADMINISTRADORR/Downloads/Ref_curriculares_ABEPRO.pdf>. Acesso em: 01 set. 2015.
- BASTOS JUNIOR, P. A., HOROCHOVSKI, R. R., GRECO, S., MACHADO, J. P., SCHLEMM, M.** *Empreendedorismo no Brasil*, 2006.
- CHIAVENATO, I.** *Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor*. São Paulo: Saraiva, 2007.
- _____. O espírito empreendedor. In: _____. *Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor*. 4., ed. São Paulo: Manole, 2012.
- DOLABELA, F.** *Oficina Empreendedora*. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- DORNELLAS, J. C. A.** O processo empreendedor. In: _____. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. 3., ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- FLORES, D. C.; HOELTGEBAUM, M.; SILVEIRA, A.** O ensino de empreendedorismo nos cursos de pós graduação em Administração no Brasil. *Revista de Negócios*, Blumenau, v. 13, n. 2, p. 93-104, 2008.
- GEM – Global Entrepreneurship Monitor.** *Empreendedorismo no Brasil: Relatório Executivo*. Curitiba: SEBRAE, 2014.
- GUIMARÃES, L. O.** *A experiência universitária norte-americana na formação de empreendedores*. 2002. 313f. Dissertação (Doutorado em Administração) - Fundação Getúlio Vargas, 2002.
- OLIVEIRA, F. M.** Empreendedorismo: teoria e prática. *Revista Especialize (IPOG)*. Goiânia/GO, n. 3, p. 1-13, 2012.
- PINHEIRO, D. E. G.; LIMA, K. K.; LIMA, T. C. P.** Perfil do empreendedor: estudo de caso do mercado aberto de Goiânia. In: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO, 8., 2012. Niterói/RJ. *Anais...* Niterói/RJ, 2012.
- REIS, E. P.; ARMOND, A. C.** *Empreendedorismo*. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012.
- RODRIGUES, E. F.; JUSTA, R. P.; NOGUEIRA, M. S.; NÓBREGA, M. C. P.** Empreendedorismo e engenharia. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 6., 2006. Bauru/SP. *Anais...* Bauru/SP, 2006.
- SANTOS, E. M.; PILATTI, L. A.; VLASTUIN, J.** O papel das universidades na formação do engenheiro de produção empreendedor. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ENEGEP), 25., 2005, Porto Alegre/RS. *Anais...* Porto Alegre/RS: 2005.
- SILVEIRA, A. C.; GONÇAVES, G.; BONELI, J. J.; CASTRO, N. E.; BARBOSA, P. A.; VILLENA, D. J.** Empreendedorismo: a necessidade de se aprender a empreender. *Revista Foco*, Vila Velha/ES, v. 2, n. 1, p. 1-11, 2007.
- SCHMIDT, S.; BOHNENBERG, M. C.** Perfil Empreendedor e Desempenho Organizacional. *Revista de Administração Contemporânea (RAC)*, Curitiba, v. 13, n. 3, p. 450-467, 2009.
- UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná.** *Projeto político pedagógico do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial*. Campo Mourão/PR: UNESPAR, 2010.
- VALENCIANO SENTANIN, L. H.; BARBOZA, R. J.** Conceitos de empreendedorismo. *Revista Científica Eletrônica de Administração*. Garça/SP, ano 5, n. 9, p. 1-9, 2005.